

PARECER 11/2018

Procedimento de Apoio a Atividade Fim nº 0024.12.004593-5

1. **Objeto:** Par de anjos tocheiros em madeira
2. **Município:** Caeté – MG.
3. **Objetivo:** Analisar as diligências adotadas nos autos, a fim de verificar se todas as medidas possíveis foram adotadas para a resolução do caso.
4. **Considerações:**

Na data de maio de 2012 elaborou-se a Nota Técnica nº 51/2012. O referido trabalho analisou o livro: “CONSELHO CURADOR DO ACERVO ARTÍSTICO-CULTURAL DOS PALÁCIOS DO GOVERNO. Acervo Artístico – Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo. [S.L.: s.n.], [19 --]”. Foi esmiuçado com o intuito de verificar se entre as peças que figuram em suas páginas encontravam-se bens culturais sacros cuja origem e procedência relacionava-se ao Estado de Minas Gerais. A este respeito ressalta-se que só foram analisados objetos sacros identificados como pertencentes ao patrimônio religioso mineiro. As legendas das imagens foram extraídas do livro. Foram identificadas peças de Caeté, Mariana e Santa Bárbara neste exemplar.

Ante ao exposto, esta Coordenadoria encaminhou ofícios para as Promotorias de Justiça dos ditos municípios, informando sobre a localização de itens oriundos de seus territórios. Nos ofícios sugeriu-se a Instauração de Inquérito Civil Público e Requisição de informações ao detentor das peças sobre a origem e a procedência destas, acompanhada da respectiva documentação comprobatória.

Na data de 05 de junho de 2014, Regina Márcia Ferreira Vieira - oficial da 01 Promotoria de Justiça de Caeté - entrou em contato com esta Promotoria de Justiça, a fim de remeter resposta da Curadoria do Acervo Artístico Cultural dos Palácios do Governo de São Paulo, acerca de anjos tocheiros identificados (constantes no livro analisado, como oriundos de Caeté). Na oportunidade foram solicitadas orientações e providências a serem adotadas. O referido documento - vindo do Governo do Estado de São Paulo - objetivava apresentar resposta à solicitação da Promotoria de Justiça de Caeté acerca da origem e procedência das peças e documentação comprobatória.

Foi informado pela Curadoria que, em 15 de agosto de 1975, o senhor João Carlos Martel, residente no Rio de Janeiro, encaminhou ao Governo do Estado de São Paulo carta de oferta de lote de peças, que foi submetida à apreciação. A Secretaria de Estado da Casa Civil submeteu a proposta à avaliação de 03 peritos. Foi avaliada por uma co-

missão composta por representantes do Museu de Arte Sacra do Estado de São Paulo e do Museu da Casa Brasileira. Esta última se manifestou acerca da autenticidade e do valor das peças. Assim, foi aprovada a aquisição de parte das obras, “[...] entre elas um par de **anjos tocheiros proveniente da cidade de Caeté/MG, conforme declaração do vendedor [...]**” (grifo nosso). Os documentos da negociação, ocorrida na década de 1970, foram juntados.

Toda as vezes que estas peças foram mencionadas foram identificadas como sendo oriundas de Caeté. **Esta é uma informação bastante relevante para o caso tela.**

Na data de 02 de junho de 2014 o pesquisador Aziz Pedrosa, à época doutorando da Escola de Arquitetura da UFMG, entrou em contato, nesta Promotoria de Justiça, a fim de informar que era objeto de seu doutorado todos os entalhadores portugueses ativos em Minas no século XVIII. Informou ter lido matéria no Jornal Estado de Minas acerca de peças mineiras que se encontram extraviadas e mencionou, especificamente, o par de anjos tocheiros de Caeté. Afirmou que é morador de Caeté e se colocou à disposição para colaborar com o Ministério Público no caso destas peças. Em 24 de junho de 2014 participou de reunião nesta Promotoria de Justiça. Como um encaminhamento desta reunião determinou-se que se oficiasse o IPHAN solicitando o Inventário/Dossiê de templos religiosos existentes em Caeté que poderiam ter abrigado os anjos tocheiros em questão.

Foi oficiado o Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte a fim de que se obtivesse informações sobre o pertencimento das peças ao município de Caeté. Em resposta, datada de 4 de agosto de 2014, foi informado que “Os moradores entrevistados alegam ter uma vaga lembrança de peças semelhantes, mas não afirmam tratar-se das que lhes foram apresentadas mediante reprodução fotográfica. Alguns mencionaram a Capela de São Gonçalo, já demolida”.

Na data de 25 de outubro de 2017, por fim, oficial da 02ª Promotoria de Justiça de Caeté, em cumprimento à determinação da Drª Anelisa Cardoso Ribeiro, encaminhou certidão acerca de oitiva feita, no município de Caeté, sobre os itens. Desta certidão depreende-se a informação de que a oficial da Promotoria de Justiça de Caeté, acompanhada do Padre Wellington Santos, compareceu, na data de 31 de agosto de 2017, na residência da Srª Maria Lourenço Viana, de 91 anos. Afirmou que a senhora Viana relatou que os anjos da Capela de São Gonçalo tinham asas e que os anjos em questão não tinham. Em resumo, a senhora reconheceu como sendo de Caeté os anjos identificados como oriundos de Santa Bárbara (no livro analisado) e não os descritos como sendo de Caeté. Isso se deve à presença das asas.

Neste aspecto duas possibilidades se apresentam individualmente ou ambas:

- Os tocheiros em análise poderiam pertencer à outra Igreja que não à Capela de São Gonçalo;
- As asas podem ter sido removidas.

Não obstante, reitera-se que os tocheiros vem sendo designados, em diferentes fontes, como oriundos de Caeté. Identificação que sinaliza a origem.

Neste aspecto, cabe destacar que o município possui museu administrado pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, trata-se do Museu Regional de Caeté. Segundo informado por Aziz Pedrosa, o museu tem um acervo pequeno e receber tais bens “seria enriquecedor para a cidade”. Dessa forma, embora não tenha sido descoberto o templo de origem, as peças poderiam voltar a integrar o município de origem informada, **sendo fruídos coletivamente.**

Museu Regional de Caeté – Caeté (MG)
 Instalado em uma casa construída em fins do século XVIII, o museu guarda um acervo composto por mobiliário e objetos de época, além de peças de arte popular e de arte sacra de cunho popular. O museu também atua na preservação da riqueza cultural, dos saberes e fazeres do povo de Caeté e seus distritos, promovendo cursos e oficinas sobre técnicas artesanais tradicionais na região.

Diretora: Sônia Maria Barbosa
 Endereço: Rua Doutor Israel Pinheiro, 176 – Centro – Caeté – MG
 Tel: (31) 3651-2388
 Email: mrdc@museus.gov.br
 Horários: Terça a domingo, das 12h às 17h.
 Avalie o [Museu Regional de Caeté](#) no TripAdvisor.

Figura 1 – Informações acerca do museu obtidas no domínio virtual do IBRAM.
 Disponível em: <http://www.museus.gov.br/os-museus/museus-ibram/> acesso em abril de 2018.

Em consulta ao blog do Museu¹ tomou-se conhecimento que o acervo deste totaliza 315 peças. Afirmou-se que a grande parte do acervo do Museu é procedente da “[...] própria região de Caeté e cidades próximas como Santa Bárbara, Barão de Cocais, Itabira e Sabará”. Toma-se conhecimento, em leitura ao descrito no *site*, que o pavimento superior possui seis salas onde predomina-se acervo sacro de cunho popular e erudito. Portanto, conforme se verifica trata-se de local apto a receber os anjos apresentados como sendo de Caeté.

5. Conclusões:

Ante ao exposto, **sugere-se** que:

- Que os herdeiros de João Carlos Martel apresentem documentação sobre a procedência dos anjos tocheiros - de qual templo religioso procede;
- Que o IPHAN apresente os Dossiês de Tombamento das Igrejas, protegidas por aquele Instituto, que se encontram edificadas no município de Caeté;

¹ Disponível em: <http://museucaete.blogspot.com.br/p/acervo.html> acesso em abril de 2018.

- Que se oficie à Paróquia a fim de que se manifeste sobre as peças;
- Que, se confirmada a procedência das peças, se pondere sobre a possibilidade de agregar os tocheiros ao acervo do Museu Regional de Caeté (IBRAM), considerando que estas peças têm sido identificadas como oriundas daquele município.

Belo Horizonte, 09 de maio de 2018.

Paula Carolina Miranda Novais
Historiadora especialista em Cultura e Arte
Conservadora-Restauradora
Ministério Público – Mamp 4937